

Conexão Mercado Abertura

22/09/2022



#Publica





Pré-abertura

Bolsas e Futuros

| | | |
|---------------|---------|--------|
| S&P 500 (fut) | 3794,0 | -0,32% |
| DAX | 12654,9 | -0,88% |
| PCAC | 5960,3 | -1,18% |
| FTSE | 7203,5 | -0,47% |

Títulos

| | | |
|-------------|--------|-------|
| T-Notes 2Y | 4,0923 | 1,40% |
| T-Notes 10Y | 3,5536 | 0,70% |

Risco

| | | |
|--------------|-------|--------|
| VIX (S&P500) | 27,82 | -0,61% |
|--------------|-------|--------|

Moedas

| | | |
|--------|---------|--------|
| DXY | 111,149 | 0,46% |
| EURUSD | 0,987 | 0,28% |
| GBPUSD | 1,130 | 0,20% |
| USDMXN | 19,900 | -0,61% |
| USDZAR | 17,587 | -0,72% |

Commodities

| | | |
|-------------|---------|--------|
| WTI | 84,12 | 1,32% |
| Brent | 90,70 | 0,97% |
| Ouro | 1670,74 | -0,21% |
| Soja (fut) | 1470,75 | 0,26% |
| Milho (fut) | 691,75 | 0,22% |

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

| | | |
|-----------|----------|--------|
| Ibovespa | 111935,9 | -0,52% |
| S&P 500 | 3789,9 | -1,71% |
| Nasdaq | 11220,2 | -1,79% |
| Dow Jones | 30183,8 | -1,70% |

Risco

| | | |
|---------------|--------|-------|
| Brasil CDS 5Y | 259,69 | 20/09 |
|---------------|--------|-------|

Títulos Públicos

| | |
|----------|--------|
| IMA-B5 | 7799,3 |
| IMA-B5+ | 9817,7 |
| NTN-B 26 | 5,76 |
| NTN-B 30 | 5,71 |
| NTN-B 55 | 5,90 |
| NTN-F 27 | 11,83 |
| NTN-F 31 | 11,95 |

Juros

| | | |
|-----------|-------|--------|
| CDI | 13,65 | |
| DI Jan 23 | 13,75 | -0,18% |
| DI Jan 26 | 11,45 | -1,34% |
| DI Jan 31 | 11,57 | -1,20% |

Moedas

| | | |
|--------|-------|--------|
| USDBRL | 5,138 | -0,66% |
|--------|-------|--------|



EXTERNO: Volatilidade toma conta dos mercados no pós-Fomc.

- O Fomc decidiu elevar a taxa básica de juros americana (*Fed Fund Rate*) em 75 pontos-base na tarde de ontem, jogando a meta para a faixa entre 3,00% e 3,25%, como esperado pela maioria dos agentes de mercado. As surpresas, no entanto, vieram das revisões das projeções dos indicadores econômicos, que apontaram para uma taxa de juros acima de 4% no final deste ano e perto de 5% em 2023. Além disso, o PIB de 2022 foi revisado, saindo de uma alta de 1,7% projetada em junho para 0,2%.
- Jerome Powell, presidente do Fed, reafirmou a postura *hawkish* da instituição que continuará movendo os juros para o nível “suficientemente restritivo” e “mantê-los ali” para conter a inflação.
- O Banco Central do Reino Unido aumentou a taxa básica de juros em 50 *bps* – a sétima alta consecutiva – levando a taxa a 2,25%. Esse nível de juros não é visto desde 2008, quando a economia britânica sofria com os efeitos da crise mundial ocorrida naquele ano. Com dados de inflação ainda resilientes, todos os membros do BoE votaram pela elevação, embora com divergências sobre a intensidade, com 5 membros votando por um aumento de 50 *bps*, três para alta de 75 *bps* e apenas 1 para uma alta de 25 *bps*.
- No Japão, apesar da inflação crescente, o BoJ manteve a taxa básica de juros em -0,1% e a meta dos títulos de 10 anos (JGBs) em 0%. Com essa manutenção, a instituição se mantém longe do movimento global de alta nas taxas de juros. Isso fez com que o Iene se desvalorizasse, chegando a 146 durante a madrugada, levando o BoJ a intervir no mercado cambial pela primeira vez em 24 anos. Nesta manhã, a moeda se recupera e encontra-se no patamar de 142 ienes por dólar.
- Na agenda do dia, destaque apenas para os pedidos semanais de seguro-desemprego e índice de atividade industrial do Fed de Kansas.

Expectativas para o dia:

- O resultado líquido da reunião do Fomc acabou sendo mais *hawkish* do que a maior parte dos agentes esperava, o que acaba sendo refletido no movimento de desinclinação da curva de *treasuries*, com a inversão entre a taxa da T-Note de 10 anos e 2 anos chegando aos 55 pontos negativos.
- Com uma agenda de indicadores mais vazia para o dia, esperamos que os ativos operam na volatilidade com viés de cautela, com os investidores ainda digerindo todas as nuances da decisão do Fed, mas também preocupados com a escalada das tensões na Ucrânia.
- Neste sentido, as bolsas devem fechar no campo levemente negativo, com as *yields* dos *treasuries* em alta na parte curta e estabilidade ou queda nos vértices longos.
- **Dólar contra Principais:** Alta **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta (parte curta da curva) / Queda (parte longa da curva)
- **Bolsas:** Queda
- **Commodities:** Queda



INTERNO: Repercussão do Fomc e Copom deve ditar o ritmo dos ativos.

- No Brasil, uma Medida Provisória isentou de Imposto de Renda pago sobre ganho de capital o investidor estrangeiro que investir em títulos privados. Atualmente, investidores estrangeiros pagam alíquota de 15% em títulos emitidos por empresas, mas estão isentos do imposto para investimentos no mercado de ações e na dívida pública.
- Outra Medida Provisória reduziu o IR de remessas para o exterior, da alíquota de 25% para 6% em 2023 e 2024. Nos anos seguintes, haverá um crescimento escalonado da cobrança, passando de 7% em 2025, 8% em 2026 e 9% em 2027.
- Ontem, o Copom manteve a taxa básica de juros Selic em 13,75% a.a., conforme era esperado por boa parte dos agentes de mercado. Mas, a decisão não foi unânime, dois membros do Comitê votaram por elevação de 25 pontos-base. No Comunicado, a autoridade monetária sinalizou que a taxa atual deve permanecer nesse patamar por período prolongado ou, caso os índices inflacionários não converjam como o esperado para a meta, pode avaliar retomar o ciclo de aperto.
- Por outro lado, o documento voltou a citar que o Comitê está observando as projeções inflacionárias para seis trimestres à frente e estimou a inflação no final de 2024 em 2,8% (abaixo da meta de 3,0%), além de confirmar que o ciclo foi encerrado por ora.
- Na agenda de eventos, o Ministério da Economia divulga o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 4º bimestre às 14h. O secretário especial do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, concederá entrevista a partir das 15h. Os jornais especulam que a equipe econômica anuncie um novo contingenciamento de gastos para cumprimento da regra do Teto de Gastos. Por outro lado, o documento deve confirmar a projeção de superávit primário para as contas do Governo Central em 2022.
- O Tesouro fará leilão de LTN para 2023, 2024 e 2026 e NTN-F para 2029 e 2033.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem permanecer sensíveis ao exterior, com os investidores absorvendo a decisão do Fomc e a perspectiva de que o banco central americano continuará seu processo de aperto de forma agressiva para tentar conter a inflação.
- No *front* interno, o Comunicado do Copom considerado neutro - pois alinhou alguns pontos considerados *hawkish* e outros mais lenientes - deve gerar um efeito de retirada de prêmios na curva de juros, em especial nos vértices mais longos. Contudo, ressalta-se que o movimento de alta das taxas dos *treasuries* deve limitar o viés de queda para a curva doméstica.
- Dessa forma, esperamos que predomine para os ativos domésticos um viés um pouco mais otimista, com o Ibovespa se valorizando, apesar da queda das bolsas globais e *commodities*; o dólar se enfraqueça frente ao real; e a curva de juros retire prêmios de risco, especialmente nos prazos médios e longos.
- **Dólar:** Baixa
- **Juros:** Queda
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.